



Por que os nefitas permaneceram em suas tendas durante o discurso do rei Benjamim?

“E armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua tenda voltada para o templo, a fim de que pudessem permanecer nas suas tendas e ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria”.

Mosias 2:6

O conhecimento

Após a proclamação do rei Benjamim, seu povo veio de toda a terra de Zaraenla para se unir e subir¹ ao templo e ouvir as palavras de seu rei (Mosias 2:1). Enquanto se reuniam ao redor do templo, as pessoas armaram tendas para suas famílias, todas com a porta aberta voltada para o templo. O povo permaneceu em suas tendas enquanto ouvia o rei Benjamim falar (Mosias 2:5-6).

O motivo pelo qual procederam dessa maneira não é

explicado no texto. Mosias 2:7 diz que a multidão era tão grande que Benjamim teve que construir uma torre para que sua voz pudesse alcançar mais pessoas. Aparentemente, as famílias reunidas poderiam ter evitado parcialmente esse problema erguendo suas tendas em outro lugar, podendo se aproximar mais do templo, sem elas. Por que eles tiveram de permanecer em suas tendas?

Estudiosos Santos dos Últimos Dias têm argumentado de forma convincente que esta reunião do templo para ouvir o

discurso não seria uma ocasião comum, mas que o relato em Mosias 2-6 se assemelha muito ao que sabemos sobre os antigos festivais israelitas de peregrinação ao templo.² Uma das mais importantes, com muitos paralelos à reunião no templo do rei Benjamim, é a Festa dos Tabernáculos (*Sukkot* em hebraico). A tabela a seguir ilustra algumas das semelhanças interessantes:

Característica	Velho Testamento	Discurso do Rei Benjamim
Viagem ao templo (com a família)	Deuteronômio 16:14; 31:10–12	Mosias 2:1, 5
Permanecer em tendas	Levítico 23:41-44; Êxodo 33:8; 1 Reis 8:55 -56; Oseias 12:9	Mosias 2:5, 6
Orador em uma plataforma	Neemias 8:4	Mosias 2:7
Sacrifícios	Números 29:12-34; Êxodo 24:5	Mosias 2:3
Ler a Lei e renovar os convênios; mandamentos	Deuteronômio 4:1-9, 11-25; 31:11; Neemias 8:1-3, 5	Mosias 2:13, 22, 31, 41; 4:6, 30; 4:1-3; 5:1-8
Sangue do convênio aplicado ao povo ³	Êxodo 24:8; Levítico 16:14, 19	Mosias 3:11; 4:2
Bênçãos/maldições	Deuteronômio 27:14-26	Mosias 2:22, 33

Ritual de resposta, prostração sobre a terra	Neemias 8:6	Mosias 4:1; 5:2
--	-------------	-----------------

O porquê

Se o discurso do rei Benjamim em Mosias 2-6 ocorreu como parte da celebração nefita da antiga Festa dos Tabernáculos dos israelitas, isso explicaria muitos dos elementos descritos na narrativa encontrada no Livro de Mórmon, incluindo os detalhes sobre a montagem de tendas ao redor do templo e fazer com que as pessoas permanecessem nelas para ouvir seu rei falar.

O estudioso Santo dos Últimos Dias Terrence L. Szink e John W. Welch comentaram sobre isso:

O discurso de Benjamin deixa evidente que as tendas são cerimonialmente significativas. [...] Todos tinham uma tenda, não apenas aqueles que vieram de fora da cidade e precisavam de um lugar para ficar. Além disso, todos eles permaneceram em suas tendas durante o discurso, certamente por razões cerimoniais. Se não fosse religiosa e ritualmente importante que eles permanecessem em suas tendas, a multidão poderia ter se aproximado de Benjamin e conseguido ouvi-lo, evitando a necessidade de preparar e distribuir cópias escritas de suas palavras (ver Mosias 2:8). Aparentemente, Benjamin considerou mais importante que as pessoas permanecessem em suas tendas do que próximas ao orador.⁴



Os antigos israelitas foram ordenados a construir tendas cerimoniais, abrigos temporários feitos de galhos de árvores (ver Levítico 23:40), como parte da celebração da Festa dos Tabernáculos. De acordo com Levítico 23:42-43, o Senhor ordenou: "Sete dias habitareis debaixo de tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas; Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito". O Senhor queria que Seu povo se lembrasse do que seus antepassados passaram e de como Ele, seu Deus, os libertou da escravidão e de suas aflições.

Szink e Welch explicam ainda mais, a respeito da reunião nefita: "Para os nefitas, o uso festivo de tendas também pode ter simbolizado o tempo em que Leí e sua família 'viviam' em uma tenda' (1 Néfi 10:16), pois Benjamim pede sua celebração em parte para lembrar a singularidade de seu povo, a quem 'o Senhor Deus trouxe da terra de Jerusalém' (Mosias 1:11)".⁵ A ideia de lembrança é um fator-chave na renovação do convênio e na vivência do Evangelho, como vemos no discurso do rei Benjamim, quando ele menciona quinze vezes "lembrar".⁶

Lembrar-se de nossos convênios é importante não apenas para o rei Benjamim, mas também para todo o Livro de Mórmon. Um dos propósitos expressos do livro, conforme declarado por Morôni na capa, é auxiliar os leitores a se lembrarem dos "convênios do Senhor e saibam que não foram rejeitados para sempre". Da mesma forma, quando os israelitas e nefitas construíram suas tendas para lembrá-los do que o Senhor havia feito por seus antepassados e dos convênios que Ele fez com eles, temos o Livro de Mórmon, o templo e muitas outras coisas que também podem servir para nos lembrar. A partir do conselho do rei Benjamim, podemos aprender que "lembrar" nossas promessas ao Senhor direcionará nossos pensamentos e ações a Ele. Como os filhos de Israel aprenderam no deserto e os nefitas aprenderam na terra prometida, se nos "lembrarmos" do Senhor, poderemos encontrar refúgio nas tempestades da vida.

Leitura Complementar

Terrence L. Szink e John W. Welch, "An Ancient Israelite Festival Context", em *King Benjamin's Speech: "That Ye May Learn Wisdom"* (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 148-223.

John A. Tvedtnes, "King Benjamin and the Feast of Tabernacles", em *By Study and Also by Faith: Essays in Honor of Hugh W. Nibley*, ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Salt Lake City: Deseret Book and FARMS, 1990), 2: pp. 197-237.

Central do Livro de Mórmon, "Jacó se referiu aos festivais de outono de Israel?" *KnoWhy* 32, (9 de fevereiro de 2017).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Para saber mais sobre o significado de "subir" ao templo, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Néfi sempre "descia ao deserto" e "subia à Jerusalém"? (1 Néfi 3:4)", *KnoWhy* 6 (4 de janeiro de 2017).
2. Para uma comparação entre o discurso de Jacó e as antigas festas de outono dos israelitas, ver o artigo Central do Livro de Mórmon, "Jacó se referiu aos festivais de outono de Israel? (2 Néfi 6:4)", *KnoWhy* 32 (9 de fevereiro de 2017).
3. Para obter mais informações, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o rei Benjamim se concentrou tanto no Sangue de Cristo? (Mosias 4:2)", *KnoWhy* 82 (13 de abril 2017).
4. Terrence L. Szink e John W. Welch, "An Ancient Israelite Festival Context", em *King Benjamin's Speech: "That Ye May Learn Wisdom"* (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 148–223, at 186.
5. Szink e Welch, "An Ancient Israelite Festival Context", pp. 185–186.
6. Ver Mosias 1:3, 4, 6, 7, 17; 2:40, 41; 4:11, 28, 30; 5:11, 12; 6:3.